

VIABILIDADE DO PARASITÓIDE *Trichogramma atopovirilia* NO
CONTROLE DE OVOS DA MARIPOSA *Elasmopalpus lignosellus* .

Figueiredo , M. L. C.¹; Cruz, I.² e Viana, P. A.²

O controle da lagarta-elasma, *Elasmopalpus lignosellus*, vem sendo realizado de forma preventiva e baseia-se exclusivamente em produtos químicos. Poucos são os trabalhos realizados com controle biológico, em função de a larva ficar bem protegida no interior do casulo. A utilização de parasitóides de ovos, como o *Trichogramma*, pode ser viável no controle dessa importante praga. O objetivo deste trabalho foi estudar a sobrevivência de *T. atopovirilia* em ovos de *E. lignosellus* . Foram realizados ensaios em sala com temperatura de 25°C , 70% de umidade relativa e fotofase de 12 horas . No primeiro ensaio , 20 fêmeas recém-nascidas de *Trichogramma*, foram individualizadas em tubos de ensaio com ofertas a cada fêmea de 20 ovos de *E. lignosellus*. As fêmeas foram retiradas antes da emergência de seus descendentes. Estes, à medida que foram nascendo, foram sexados e contados. No segundo experimento, 14 fêmeas receberam 50 ovos de *E. lignosellus*. No terceiro experimento, 10 fêmeas de *T. atopovirilia*, receberam, diariamente, 20 ovos de *E. lignosellus*. O ciclo de ovo a adulto dos insetos que, na primeira geração foi de 11 dias decresceu para 10 e 9,2, na segunda e terceira gerações, respectivamente. Em média, uma fêmea parasitou no primeiro dia de vida cerca de 19 e 17 ovos na primeira e terceira gerações, respectivamente. O parasitismo foi menor na segunda geração (9,4 ovos) em função do ressecamento dos ovos do hospedeiro. A emergência dos adultos, foi em média 83,3 %. A razão sexual foi em média, 0,27 nos descendentes de primeira geração e 0,55 na segunda geração.

¹Bolsista, FAPEMIG/EMBRAPA/CNPMS, C.P 151-35701-970-Sete Lagoas-MG

²Pesquisadores, EMBRAPA/CNPMS.